

A INFLUÊNCIA DA INICIAÇÃO DESPORTIVA DO FUTEBOL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DO SEXO MASCULINO COM IDADES ENTRE 11 A 13 ANOS.

AUTOR: JOÃO EDUARDO BICCA CARMO CORONEL
Faculdade Metodista de Santa Maria, Santa Maria – RS. Brasil.
E-mail: shinbcc@hotmail.com

Introdução

De acordo com Souza (2005) apud Souza (2008), o desenvolvimento humano é uma área de estudo que tem por objetivo verificar e compreender todas as mudanças e todos os processos do comportamento dos seres humanos ao longo de suas vidas, desde a concepção até a sua morte. Pesquisadores de diferentes áreas ocupam-se em sistematizar conhecimentos sobre o desenvolvimento humano com enfoques para um ou mais aspectos do desenvolvimento, como o afetivo-social, físico e motor ou cognitivo.

Para Souza (2005), a divisão do desenvolvimento humano é nos aspectos: físico, cognitivo e sensorial. E os caracteriza-os como: Desenvolvimento motor refere-se às mudanças no corpo, no cérebro, na capacidade sensorial e nas habilidades motoras; Desenvolvimento cognitivo são as mudanças na capacidade mental tais como aprendizagem, memória, raciocínio, pensamento e linguagem; e, Desenvolvimento sensorial, as mudanças que ocorrem nos relacionamentos com os outros.

Compreende-se que o desenvolvimento motor será o desenvolvimento progressivo das habilidades de movimento, isto é, a abertura para o desenvolvimento motor é dada através do comportamento de movimento observável do sujeito. (GALLAHUE & OZMUN, 2001)

O processo de desenvolvimento se dá através das fases dos movimentos: reflexos, rudimentares, fundamentais e especializados. E para cada fase do processo de desenvolvimento motor são indicados estágios com idades cronológicas correspondentes. Os movimentos podem ser caracterizados como estabilizadores, locomotores ou manipulativos, que se combinam na execução das habilidades motoras ao longo da vida. (GALLAHUE & OZMUN, 2001)

Neste sentido, é importante a prática de uma amplitude de movimentos em relação às habilidades motoras, através de atividades físicas (iniciação esportiva) que propiciem ao aluno o desenvolvimento de inúmeras habilidades motoras.

A evolução do desempenho motor na infância e na adolescência está fortemente associada aos processos de crescimento e maturação. Devido a essa relação de interdependência, na avaliação do desempenho motor, devem ser considerados os aspectos do crescimento físico e as idades cronológicas e biológicas (BÖHME, 1999). Esses fatores podem exercer influência nos estágios de formação esportiva.

No processo de iniciação esportiva, encontramos jovens de diferentes estágios maturacionais dentro de um mesmo grupo de treinamento ou categoria competitiva, situação que pode favorecer os mais adiantados no processo de desenvolvimento biológico, e podem desmotivar outros mais tardios.

A precocidade no crescimento morfológico provavelmente proporciona vantagens importantes tanto na vida, quanto no esporte. Entretanto, as implicações da maturação para as medidas de desempenho ainda necessitam de maior investigação. Para Barbanti (1996); Bloomfield, Ackland & Elliott (1994) Entre as variáveis de desempenho motor, a potência muscular e a agilidade são freqüentemente citadas como características fundamentais em modalidades esportivas que exigem grandes acelerações e mudanças rápidas na direção do movimento. Assim, é necessária uma melhor compreensão dos fatores que interferem nessas características durante o processo de formação esportiva.

Neste estudo realizado com crianças do sexo masculino na faixa etária de 11 a 13 anos, o objetivo foi verificar a influência da iniciação esportiva do futebol no desenvolvimento motor

destas crianças através das habilidades motoras que são caracterizadas como base para o desenvolvimento dos esportes coletivos.

De acordo com a classificação proposta por Fleishman apud Schmidt & Wrisberg (2001), ele agrupou as capacidades motoras mais amplas, rotulando-as de “capacidades perceptivo-motoras” e “capacidades de proficiência física”, no presente estudo foram avaliadas apenas três capacidades do grupo das capacidades de Proficiência Física, são elas:

Velocidade Motora – é uma qualidade física no movimento humano, a capacidade de executar, num espaço de tempo mínimo, ações motoras sob exigências dadas.

Impulsão Horizontal – é a capacidade de exercer o máximo de energia num ato explosivo dos membros inferiores no plano horizontal.

Agilidade – é a capacidade do indivíduo em mudar de direção rapidamente, com precisão e sem perda de equilíbrio.

Metodologia e Material

Este estudo tem como objetivo verificar a influência das atividades e exercícios da iniciação esportiva do futebol no desenvolvimento motor de crianças do sexo masculino, na faixa etária dos 11 aos 13 anos. O número total de amostra da pesquisa foi de 13 crianças escolhidos intencionalmente por já serem praticantes do desporto futebol na Iniciação Esportiva

No estudo foram verificadas as variáveis Peso (medida em “kgf”) e Altura (medida em “m”) e para medir as habilidades motoras do estudo foi utilizada uma bateria de testes motores, obedecendo a seqüência: velocidade 100 jardas, agilidade (SHUTTLE RUN) e impulsão horizontal.

Resultados e Discussão da Pesquisa

Este estudo buscou verificar a influência das atividades e exercícios físicos da iniciação esportiva do futebol no desenvolvimento motor de crianças do sexo masculino com idades de 11 a 13 anos.

Existe, porém, algumas diferenças no escore das medidas antropométricas e nos testes de desempenho motor para cada idade incluída na faixa etária dos 11 aos 13 anos. Assim os resultados do estudo foram divididos por idade verificando o escore ideal segundo Gallahue (2003) para cada avaliação feita.

Analisando de maneira geral, as crianças com maior idade cronológica atingiram valores superiores nos testes de desempenho motor. Porém, nestes testes de desempenho motor as crianças da faixa etária dos 13 anos não apresentaram um equilíbrio em relação ao escore ideal segundo Gallahue (2003).

Pode-se verificar que nas características antropométricas ocorreu uma paridade na altura e massa corporal entre todas as crianças, salve uma exceção, onde a criança tem uma estatura muito avantajada para a idade.

Quanto ao peso e estatura os dados foram comparados as medidas extraídas dos estudos da Saúde e do Desenvolvimento Infantil do Departamento de Saúde Materno Infantil da Escola de Saúde Pública de Harvard:

Altura e Peso – Pode-se observar que em todas as faixas etárias, as crianças encontram-se em estágio de desenvolvimento mais avançado que a média ideal.

Tabela 1: Altura

Idade	Nº	Média Altura (m)	Média Ideal (m)
11	1	1.49	1.44
12	1	1.52	1.49
13	11	1.59	1.55

Tabela 2: Peso

Idade	Nº	Média Peso (Kgf)	Média Ideal (Kgf)
11	1	41	35
12	1	44	38
13	11	50,7	42

Os dados obtidos nos testes de desempenho motor (corrida de 100 jardas, shuttle run e Impulsão horizontal) foram comparados aos gráficos e valores médios ideais para cada faixa etária, conforme Gallahue (2003).

Nos testes de desempenho motor pode-se observar uma igualdade como os resultados médios ideais e os resultados obtidos pelas crianças testadas.

Na faixa etária de 11 a 12 anos, as crianças se encontraram abaixo ou no mesmo patamar do escore ideal para as faixas etárias em todos os testes.

Na faixa de 13 anos, observou-se uma divisão entre as crianças pesquisadas e uma diferenciação entre cada teste.

No teste da Velocidade de 100 jardas: percebeu-se que 63% das crianças conseguiram acabar o teste com escore abaixo do escore ideal, 36% excederam o escore ideal.

No teste de Shuttle Run: apenas 27% das crianças ficaram abaixo do escore ideal e 55% excederam o escore ideal, ficando 18% das crianças dentro do escore ideal do teste.

No último teste de Impulsão Horizontal: este teste foi o equilibrado 45% das crianças pesquisadas atingiram o escore abaixo do nível ideal, 45% ficaram acima do escore ideal e 10% atingirão o escore ideal para a faixa etária.

A média geral dos resultados dos testes de desempenho motor das crianças divididas em faixas etárias permitiu observar que em todas as idades a média foi melhor que o escore ideal definido para cada teste, este resultado é corroborado por Lucatto (2000) quando argumenta sobre os ganhos através da iniciação esportiva para o desenvolvimento geral da criança. (TABELA 3)

Tabela 3: Médias dos Testes de Desempenho Motor

Idade	Nº	Média Velocidade	Escore Ideal Velocidade	Média Shuttle Run	Escore Ideal Shuttle Run	Média Impulsão Horizontal	Escore Ideal Impulsão Horizontal
11	1	15.1	16.9	11.1	11.3	1.62	1.55
12	1	14.9	15.8	10.9	10.9	1.66	1.61
13	11	14.4	14.7	10.7	10.6	1.81	1.81

No estudo em relação a influência da iniciação esportiva podemos perceber que grande parte das crianças apresentou estar em um estágio mais avançado de desenvolvimento motor. A idéia que a iniciação esportiva auxilia no desenvolvimento motor é defendida por Tani (1988)

quando este cita que o desenvolvimento motor bem sucedido, não se emprega na dependência da precocidade das experiências motoras, mas na possibilidade da quantidade de experiências motoras vividas, objetivo este que deve ser empregado na iniciação esportiva, deixando de lado o imediatismo da resposta motora esportiva.

Considerações Finais

Ao concluir este estudo, que teve como principal objetivo, verificar a influência da iniciação esportiva no desenvolvimento motor de crianças do sexo masculino entre 11 e 13 anos, pode-se perceber para a amostra estudada, que a iniciação esportiva pode sim influenciar no desenvolvimento motor. De acordo com os dados obtidos nas mensurações e nas aplicações dos testes que a maioria das crianças que praticam periodicamente um esporte, no caso o futebol, apresentam ganhos significativos no desenvolvimento das habilidades motoras.

Ao estudar esta influência no desenvolvimento motor das crianças, pode-se traçar novos objetivos para ganhos nas mais variadas habilidades motoras, mas para isso deve-se resguardar o ideal da iniciação esportiva, não colocando métodos incoerentes com a prática do esporte lúdico, recreativo e raramente competitivo.

Quando explorado o desenvolvimento motor da criança percebe-se que a prática esportiva (iniciação esportiva) pode ser um auxílio ao desenvolvimento natural do indivíduo. Esta prática aumenta a vivência de experiências motoras para a criança, ou seja, esta prática oportuniza a vivência de novos movimentos motores diferentes dos movimentos motores cotidianos.

Finalizando ressalta-se que o desenvolvimento motor é dependente das experiências motoras vividas pelo ser humano, e toda e qualquer oportunidade de vivenciar novos movimentos motores acarretará em ganhos, auxiliando o desenvolvimento motor. Sugere-se então que o ser vivencie e experiencie todas as atividades motoras que o seu meio lhe oferece.

Referências Bibliográficas

- BELTRAME, T. S. **O jogo e o desenvolvimento psicossocial de escolares com 5 anos de idade: Um estudo orientado pela teoria dos sistemas ecológicos.** Tese de Doutorado. Ciência do Movimento Humano, UFSM. Santa Maria, 2000.
- COPETTI, F. **O perfil de desenvolvimento das crianças em idade escolar do município de Teutônia, RS.** Dissertação de Mestrado. Ciência do Movimento Humano, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 1996.
- HERNANDES JÚNIOR. **Treinamento desportivo.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
- GALLAHUE, D & OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Ed. Phorte, 2001.
- GALLAHUE, D & OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Ed. Phorte, 2003.
- GALLAHUE, D & OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3ª Edição. São Paulo: Ed. Phorte, 2005.
- GOMES, A. C. **Treinamento desportivo: estruturação e periodização.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
- INCARBONE, O. **A palavra é sua: iniciação esportiva.** Revista Brasileira de Ciências e Movimento, vol. 04, nº 3. pág. 98 a 103. 1990.
- JOHSON, B.L. & NELSON, J.K. **Practical measurements for evaluation in physical education,** Edina, USA: Burgess Publishing, 4. ed., 1986
- LITWIN, J. FERNÁNDEZ, G. **Medidas, Evaluación y Estadísticas aplicadas a la Educación Física y el Deporte,** Buenos Aires, Argentina: Stadium 1977.

- LUCATO, S. **Iniciação e Prática esportiva escolar e suas dimensões sócio-culturais na percepção dos pais.** Dissertação de Mestrado. Escola de Educação Física, USP. São Paulo, 2000.
- MAGILL, R.A. **Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações,** São Paulo: Edgard Blucher, 1988.
- MARINS, J. C. B. & GIANNICH, R. S., **Avaliação e Prescrição de Exercício Guia Prático.**- 2º edição. Rio de Janeiro: Shape, 1998.
- **Medidas extraídas dos estudos da Saúde e do Desenvolvimento Infantil do Departamento de Saúde Materno Infantil da Escola de Saúde Pública deHarvard.**<http://www.portalis.co.pt/wpcontent/uploads/2008/09/tabelacrescimento_infantilmenino.jpg>
- PAPALIA, D. E & OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano.** 7ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SCHMIDT, R & WRISBERG, C. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema.** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SINGER, R. **A aprendizagem das ações motoras no esporte.** Barcelona, Hispano Europea, 1986.
- SOARES, M. U. **Estudo das variáveis do desenvolvimento infantil em crianças com e sem o diagnostico de depressão.** Tese de Doutorado. PPGCMH, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2003.